



UME CIDADE DE SANTOS

Atividade de HISTÓRIA – 9 ANO E ANOS – Prof. Marco Aurélio
Atividade de 23/08 até 31/08.

Primeira República ou do “Café com Leite”

Pag 1

A política do café com leite foi uma estrutura de poder empregada no Brasil durante a primeira República (1889-1930), que consistiu no predomínio político dos cafeicultores de São Paulo e dos fazendeiros de Minas Gerais, que se revezavam ocupando a presidência do país.

Desde os tempos do império a aristocracia cafeeira dominava a vida política do país, de modo a defender seus interesses econômicos.

Durante os primeiros governos republicanos, os cafeicultores que não participaram diretamente do golpe militar que proclamou a república foram discriminados. Com isso a influência política dos produtores de café só voltou a ser significativa a partir do terceiro governo republicano, quando Prudente de Moraes, o primeiro presidente civil, assumiu a presidência.

As raízes da liderança paulista e mineira na política brasileira, durante a república velha, encontravam-se na própria constituição republicana, promulgada em 24 de fevereiro de 1891. Esta constituição determinava a forma federativa com ampla autonomia dos estados e a sua representação proporcional na Câmara dos Deputados, isto é, cada estado elegia um número de Deputados Federais proporcional ao número de seus habitantes. Os estados de São Paulo e Minas Gerais possuíam mais de um terço da população brasileira e formavam os maiores colégios eleitorais do país. Só precisavam atrair outros estados, ao qual seria entregue a vice-presidência, para manter seu domínio no plano federal. A supremacia política nacional, desses dois estados, se convencionou chamar de “Política do Café com Leite”, que só se definiu em suas linhas completas, a partir da Política dos Governadores, que consistia numa troca mútua de favores entre os governantes estaduais (oligarquias) e o governo federal.

A política do café com leite caracterizou-se pela liderança dos chefes políticos do Partido Republicano Paulista (PRP) e do Partido Republicano Mineiro (PRM).

UME CIDADE DE SANTOS

Desde a administração de Prudente de Moraes pag 2
Até Washington Luis, apenas 3 presidentes eleitos não procediam
dos de Minas Gerais e São Paulo.

A política do café com leite, como ficou conhecida
popularmente a dominação mineira e paulista do governo federal,
só terminou com a revolução de 1930, que destruiu as
instituições políticas da República Velha.

A política dos governadores

A política dos governadores foi um acordo político
firmado durante o período da primeira república. O intuito era
unir os interesses dos políticos locais marcados pelas
oligarquias estaduais da época juntamente ao governo federal,
para assim, garantir o controle do poder político.

Durante o governo do paulista Campos Salles (1898-1902) o
poder federal uniu-se as oligarquias estaduais concentradas nas
mãos dos latifundiários . O intuito era estabelecer uma relação
amistosa entre as partes. Dessa forma, a troca de favores era
clara: o governo federal concedia poder e liberdade política e
ainda benefícios econômicos para as oligarquias estaduais
aliadas. Em troca, favoreciam a escolha dos candidatos por meio do
voto aberto, comandadas e manipulada pelos "coronéis", os quais
representavam a força local. Com isso fica claro que as elites
locais dominavam a cena política e econômica dos estados, sendo
monopolizadas por famílias ricas, muitas vezes comandadas pelos
coronéis. Esse movimento ficou conhecido como "coronelismo", em
que eles partilhavam a metodologia do voto de cabresto (voto
aberto). Isso viabilizou a corrupção, desde fraudes eleitorais e
compra de votos. Além disso, o aumento da violência por meio da
dominação dos coronéis nos denominados currais eleitorais.
Através da "Comissão Verificadora dos Poderes", a legitimação dos
governadores eleitos nos estados era manipulada. Isso reforçava a
política dos governadores diante da triagem feita pelos coronéis
apoiados e confiantes do poder federal.

Se fosse necessário, ocorria a exclusão dos políticos da
oposição, os quais sofriam a "degola", ou seja, a fraude
eleitoral, sendo impedidos de tomar posse do cargo.

Essa política foi confundida com a política do café com
leite. Nesse modelo, os fazendeiros de Minas Gerais, que
dominavam a produção leiteira e os latifundiários paulistas,
produtores de café revezavam o poder na presidência.



UME CIDADE DE SANTOS

Responda as questões a seguir:

pag 3

- 1-Pesquise o significado das palavras latifúndio e oligarquia.
- 2-Por que o voto era chamado de "voto de cabresto"?
- 3-Qual a origem da expressão "coronéis? Dica, pesquise sobre guarda nacional.